GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

✓ RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E COMPREENSÃO DOS EFEITOS DE SENTIDOS PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGUÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário.	**D043_P** Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.	**EF69LP47** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	✓ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	• Compreender as formas de estruturação e organização do Teatro, contextualizando- as com os períodos históricos e os movimentos artísticos. • Perceber os elementos formais e sua articulação com os elementos de composição e movimentos e períodos do teatro. • Apropriar os conceitos teóricos do teatro.	**EF69LP46** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	✓ Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção ✓ Apreciação e réplica	• Compreender o teatro como ideologia e como fator de transformação social. • Criar trabalhos teatrais com enfoque da arte como ideologia e como fator de transformação social. • Reconhecer a si mesmo como criador e produtor de trabalhos teatrais, inserido em determinado tempo e espaço.	-

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Na última aula, refletimos sobre o **gênero dramático**, suas origens, características e sua importância como um dos gêneros literários mais marcantes. Vimos como ele se desenvolveu ao longo da história, desde os rituais gregos antigos até as produções contemporâneas, e como é estruturado para ser encenado, destacando elementos como diálogos, rubricas e cenários.

Agora, avançaremos para compreender aspectos mais detalhados presentes nos textos teatrais. Vamos explorar as **diferentes vozes** que compõem essas obras. Além disso, daremos atenção ao **uso da pontuação expressiva**, como exclamações, reticências e interrogações, que são marcas típicas desse gênero e ajudam a transmitir emoções e intensificar os diálogos.

Por fim, analisaremos as palavras e expressões características, que variam conforme o estilo da peça (cômica, trágica ou dramática) e o contexto histórico ou cultural. Vamos observar como a linguagem teatral combina expressividade e, muitas vezes, uma boa dose de criatividade.

Essa abordagem nos ajudará a mergulhar ainda mais profundamente no universo teatral, valorizando os elementos que tornam o texto dramático único e poderoso. **Bom trabalho!**

Conceitos e Conteúdos

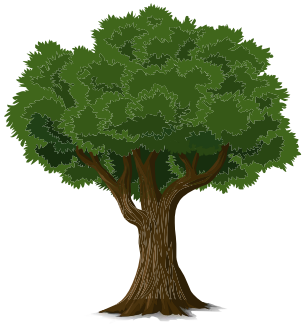
Leia o texto abaixo:

Título: O segredo da floresta

Cena: Uma clareira iluminada pela luz do luar. Dois amigos, Lara e Tomás, conversam enquanto procuram algo misterioso.

LARA: *(olhando ao redor, curiosa) "Tomás, você acha mesmo que vamos encontrar?"*
TOMÁS: *(segurando uma lanterna, confiante) "Claro! Está escrito aqui no mapa... o segredo está perto da árvore mais antiga."*
LARA: *(desconfiada) "Mas e se for só uma lenda?"*
TOMÁS: *(parando e apontando) "Ali! Veja aquela árvore enorme. Vamos!" (Os dois correm em direção à árvore, iluminando o chão com a lanterna.)*
LARA: *(ofegante) "Espere! Olha aqui... isso é um baú?"*
TOMÁS: *(ajoelhando-se, empolgado) "Sim! Vamos abrir!"*
(Eles se ajoelham e, com esforço, abrem o baú. Uma luz forte ilumina seus rostos.)

Texto gerado por ChatGPT, em 02 de abril de 2025

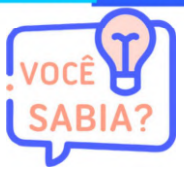


Após a leitura do texto, reflita:

- Que emoções ou ações são descritas pelas rubricas neste texto?

(**Lembre-se:** *Rubricas* são indicações cênicas que servem para orientar o ator durante a encenação de um texto. Aparecem destacadas, geralmente, entre parênteses.)

No texto teatral, as diferentes vozes desempenham papéis essenciais para construir a narrativa e envolver o público. Vamos entender como elas se apresentam:



Voz do narrador

- **O que é:** o narrador é a voz que conta a história e contextualiza os acontecimentos. Para isso, ele pode assumir diferentes pontos de vista - **narrador observador**, quando narra sem participar da trama e revela apenas o que pode ser visto ou ouvido; **narrador personagem**, quando participa da história como integrante dos acontecimentos; ou **narrador onisciente**, quando não participa, mas conhece tudo sobre a narrativa, inclusive os pensamentos e sentimentos dos personagens.
- **Função:** guiar o leitor por meio dos eventos, descrever cenários e fornecer informações extras que os personagens não mencionam.

Voz dos personagens (discurso direto)

- **O que é:** é a reprodução fiel das falas ditas diretamente pelos personagens, representadas entre aspas ou por travessões nos textos narrativos, ou como diálogos no texto teatral.

Exemplo: *"Tomás, você acha mesmo que vamos encontrar?"*

Voz dos personagens (discurso indireto)

- **O que é:** quando o narrador relata, em suas próprias palavras, o que os personagens disseram ou pensaram.

Exemplo: Lara perguntou ao Tomás se acha mesmo que vão se encontrar**.**

Essas três vozes trabalham juntas em muitos textos, inclusive teatrais, para construir a narrativa, dar vida aos personagens e transmitir emoções. **No caso do texto teatral, o foco está no discurso direto**, já que é um gênero baseado na interação direta entre os personagens, enquanto **as rubricas substituem o narrador tradicional para indicar ações e sentimentos.**

Referências

Conceitos e conteúdos:

AZEVEDO, Michele. **Como Fazer um Texto Teatral**. Disponível em: https://escritoradesucesso.com.br/como-fazer-um-texto-de-teatro/. Acesso em 03 abr. 2025.

COMO, Redação um. **Como Fazer Um Roteiro de Teatro**. Disponível em: https://educacao.umcomo.com.br/artigo/como-fazer-um-roteiro-de-teatro-29474.html. Acesso em: 03 abr. 2025.

Atividades:

BORDIN, Jociéli Antonina da Silva; VENTURINI, Aline. **LITERATURA TEATRAL INFANTIL NA FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES**. 2021. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Letras, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2021.

Escolha da obra

- Cada aluno(a) ou grupo irá escolher uma obra literária de sua preferência (conto, fábula, trecho de um romance, ou até uma história infantil).
- Selecionem histórias com personagens marcantes e enredo interessante, pois facilitará a adaptação teatral.

Planejamento da adaptação

Cada grupo deve:

- Escolher os personagens principais e secundários da história;
- Dividir os eventos da obra original em cenas e atos, para estruturar o texto;
- Pensar nas falas e ações dos personagens com base no enredo original;
- Mantenha a essência da obra escolhida, mas faça adaptações criativas.

Produção do texto teatral

- Escrevam os diálogos e incluam rubricas que indiquem as ações e emoções dos personagens.
- Observe a importância da pontuação expressiva (exclamações, reticências, interrogações) para transmitir sentimentos.
- Revise o texto para garantir coesão, clareza e adequação ao formato teatral.

Vejamos como o discurso direto ocorre na prática:

UMA HISTÓRIA DE VAMPIRO

Peça em um ato de: PAULO SACALDASSY

VAMPIRILDO PÕE-SE A CHORAR. ENTRA FRANK, UM PEQUENO FRANK-STEIN USANDO UM ÓCULOS DE GRAU FUNDO DE GARRAFA.

FRANK: – Que foi Vamp? Outra crise existencial?
VAMPIRILDO: – Não enche!
FRANK: – Deixa disso, vai! Vamos brincar!!!
VAMPIRILDO: – Eu não quero, me deixa em paz!
FRANK: – Vamos, vai! Venha me ajudar com a minha nova experiência.
VAMPIRILDO: – Por que eu nasci vampiro? Eu não gosto de sangue!!
AO FALAR A PALAVRA "SANGUE", VAMPIRILDO DESMAIA. FRANK SAI DESESPERADO À PROCURA DE AJUDA. DO OUTRO LADO, ENTRA UMA PEQUENA MÚMIA, USANDO UMA PERUCA E COLARES NO PESCOÇO, COMO SE ESTIVESSE DESFILANDO.
MUMESKA: – Subiu na passarela! Desfilando! Pisa na barata! Parou! Voltou!... (TROPEÇA EM VAMPIRILDO)
MUMESKA: – Pô, Vamp! Sai do caminho, atrapalhou meu desfile! Vamp? Ei, Vamp, acorda!
VAMPIRILDO: – (ACORDANDO) O que foi? Onde eu estou?
MUMESKA: – Você já estava deitado aí no chão quando eu entrei.
VAMPIRILDO: – Agora eu estou me lembrando!...Eu estava com o Frank... Cadê o Frank?
MUMESKA: – Eu não vi o Frank hoje! Então Vampirildo, o que você achou da minha peruca nova?
VAMPIRILDO: – É legal!
MUMESKA: – Então Vamp, já está preparado para enfrentar Toraz?
VAMPIRILDO: – Eu não aguento mais aquele assistente de mago metido!
MUMESKA: – Mas está chegando a hora em que o mestre Gorzan vai querer testar nossos conhecimentos horripilantes!
VAMPIRILDO: – Se preocupe com você. Vê se me deixa em paz!
MUMESKA: – Que mal humor, Vamp. Pra cima, menino! Você precisa ver o modelito fashion que estou preparando pra festa desse ano! Vou deixar até o mestre Gorzan de queixo caído! Pra cima, Vampirildo!
VAMPIRILDO: – Desculpe, Mumeska, hoje eu não sou uma boa companhia!
MUMESKA: – O que te aconteceu?
VAMPIRILDO: – Sabe o que é? Eu não quero ser vampiro, eu não gosto da noite...
MUMESKA: – Ah, Vamp, dá licença! Ninguém mais aguenta essas suas crises existenciais. Você precisa entender de uma vez por todas, você é um vampiro!

Disponível em: https://www.tudosaladeaula.com/2021/11/atividade-de-interpretacao-texto-teatral-7o-ano-8o-ano-9o-ano-com-gabarito/. Acesso em 02 Abr 2025. Adaptado para fins didáticos.

Presença de discurso direto:
O trecho acima é composto por discurso direto em todas as falas ditas diretamente pelos personagens, pois elas reproduzem exatamente o que foi falado por eles. Como as peças teatrais são marcadas por diálogos, é comum a presença marcante desse tipo de discurso, que é introduzido após o nome/identificação de cada personagem presente na conversa.

No texto teatral, como em nenhum outro texto narrativo, o foco recai sobre a pontuação expressiva, que é necessária para conferir à representação no palco toda a expressividade como forma de atribuir coerência aos fatos.

A pontuação expressiva no texto teatral é, portanto, um recurso fundamental para transmitir emoções, ritmo e intenções dos personagens durante os diálogos. Por meio de marcas como exclamações, interrogações e reticências, o autor orienta os atores sobre como interpretar as falas e envolve o público na intensidade da cena.

Escaneie o *QRCode* ao lado para entender melhor como ler um texto teatral:

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=btllRdzLclM. Acesso em 03 abr. 2025.

A pontuação expressiva no teatro não é apenas técnica, ela dá vida ao texto, permitindo que os atores interpretem as falas com nuances emocionais e contribuam para a atmosfera da peça.

Atividades

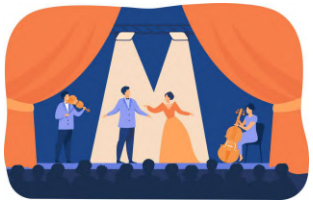
ATIVIDADE 1

SAEB - Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

Nesta semana, embarcaremos em uma aventura criativa: vamos transformar uma obra em uma peça de teatro! Será uma oportunidade de explorar o universo teatral, criar diálogos, imaginar cenários e dar vida aos personagens de uma maneira única e empolgante.

Vamos adaptar a história escolhida para que ela possa ser apresentada no palco, com direito a rubricas, diálogos e muitas ideias incríveis. Preparem-se para soltar a imaginação e descobrir o poder do teatro! Ao final, uniremos todas as partes criadas para montar uma peça completa, que poderá ser apresentada para a turma.

Esta atividade ajudará vocês a desenvolverem habilidades como escrita criativa, trabalho em equipe e expressão. Mais do que isso, será um momento de diversão e aprendizado! Então, vamos juntos dar início a esse projeto especial!



Título do Projeto:
Transformando histórias em peças teatrais.

Objetivo Geral:
Promover o aprendizado do gênero teatral, estimulando a criatividade, a escrita e a interpretação, através da adaptação de obras literárias escolhidas pelos(as) próprios(as) alunos(as).

Material Extra

✓ Livro Didático “Araribá conecta”, PNLD 2024 9º ano do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2023/05/EDIT-Araribi%C3%A1-Conecta-Portugu%C3%AAs-9-ano-.pdf

Conteúdo e atividades: “Teatro das Sombras”, pp. 372-374 (no pdf).

Leia com atenção o início da cena 3 de *A ponte*

Moça corifeu: *- Oi? Desculpe, atrapalhei você?*
Yuri: *- Não, não, não foi nada.*
Moça corifeu: *- Você estava fazendo um pedido...?*
Yuri: *- Não, não, que pedido? Pedido pra quem?*

A ponte, de Lucienne Guedes. Disponível em: http://www.conexoes.org.br/uploads/pecas/71b21b375cea7c8b9149543178aa0237.pdf. Acesso em 03 Abr 2025

Vocabulário:
Corifeu: regente do coro no antigo teatro grego

Reflita com os(as) colegas:

Na primeira fala da Moça corifeu, foi utilizado ponto de interrogação após a saudação “Oi”. Geralmente, qual é a pontuação utilizada nesse contexto?

Em uma das falas da Moça corifeu, há reticências seguidas por ponto de interrogação. Qual é a função das reticências nesse contexto?

Título: A Festa dos Bichinhos
Personagens: Coelho (Cenourinha), Urso (Pandinha), Pássaro (Penas), Borboleta (Asas), Sapo (Saltito).
Ato I: Introdução
Cenourinha*: (sorrindo) Olá, amigos da floresta! Que tal organizarmos uma festa hoje?*
Pandinha*: Uma festa? Isso parece incrível!*
Asas*: (batendo as asas) Com danças e música, tenho certeza de que será divertido!*
Saltito*: (pulando) E comida....Não podemos esquecer da comida!*

Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-pecas-teatrais/. Acesso em 03 abr. 2025.

Pontuação expressiva no exemplo ao lado:
Exclamação (!): destaca empolgação e entusiasmo dos personagens.
Reticências (...): transmitem pausa e suspense em “E comida...”.
Interrogação (?): aparece no convite de Cenourinha, refletindo a curiosidade e proposta para os amigos.

No texto teatral, encontramos palavras e expressões típicas que ajudam a dar vida e autenticidade à representação. Veja algumas abaixo:

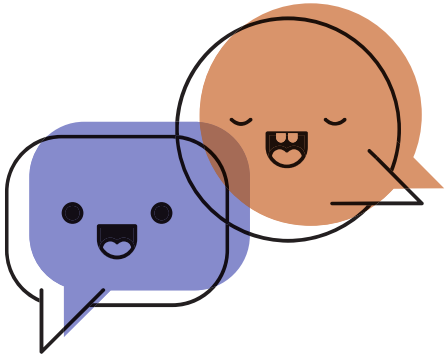
- **Ato:** parte maior de uma peça, separada pela mudança de cenário.
- **Adereço:** objeto usado para caracterizar personagens ou espaços.
- **Bastidores:** área fora do palco onde ficam camarins e materiais.
- **Camarim:** lugar onde atores se arrumam antes de entrar em cena.
- **Cena:** parte menor de um ato, definida pela entrada ou saída de personagens.
- **Cenário:** elementos visuais que compõem o espaço no palco.
- **Didascália:** orientações do autor sobre cenário, gestos ou ações.
- **Drama:** peça que mistura momentos sérios e leves, focada em emoções reais.
- **Monólogo:** fala de um personagem sozinho no palco, refletindo seus pensamentos.

Como escrever um bom texto teatral?

Escrever um texto teatral é como montar um quebra-cabeça: cada peça (fala, ação, cenário) precisa se encaixar para contar uma história interessante no palco.

- **Escolha um tema ou ideia principal:** pense no que você quer contar: um mistério, uma comédia ou um drama? Escolha um tema que seja interessante para você e para o público.
- **Crie personagens únicos:** dê nomes aos personagens e pense em quem eles são. Por exemplo: como eles falam? Quais são seus medos e sonhos? Cada personagem deve ter uma personalidade própria.
- **Escreva diálogos:** o teatro é feito de falas. Imagine como os personagens conversam entre si e escreva falas curtas e naturais. Isso ajuda a deixar o texto interessante.
- **Inclua ações e emoções (rubricas):** escreva entre parênteses ou em itálico o que os personagens estão fazendo ou sentindo. Por exemplo: (Maria olha para o céu, pensativa). As rubricas ajudam quem vai encenar a peça a entender melhor as emoções e os movimentos.
- **Organize em cenas e atos:** divida o texto em partes menores (cenas) e maiores (atos). Cada cena começa ou termina com a entrada ou saída de personagens.
- **Use pontuação expressiva:** exclamações (!) mostram emoção, interrogações (?) indicam dúvida, e reticências (...) mostram hesitação. Essas marcas ajudam a dar mais vida às falas.

Escreva os Diálogos



Os diálogos são fundamentais em uma peça teatral. Ao escrever, lembre-se de que os personagens falam para expressar seus pensamentos, sentimentos e ações. Evite usar monólogos longos demais, a menos que seja crucial para o desenvolvimento da história. Cada frase deve ter um propósito claro.

Pense também em como os personagens falam. Eles podem usar expressões próprias, dependendo da idade, classe social e personalidade. Além disso, os diálogos devem refletir o tema e o tom da peça. Se o tema for sério, os diálogos podem ser mais profundos e reflexivos. Se for uma comédia, as falas devem ser mais leves e engraçadas.

Adicione Elementos Visuais

Embora a peça seja sobre palavras, não podemos esquecer dos elementos visuais. Embora você não precise detalhar completamente o cenário ou as roupas, é interessante sugerir algumas cenas para mostrar como a atmosfera pode ser criada.

Revise e Ajuste

Depois de escrever a peça, leia-a várias vezes. Veja se os diálogos estão fluindo bem, se o conflito está claro e se o final faz sentido. Considere também se os personagens estão sendo bem desenvolvidos ao longo da peça. Se necessário, faça ajustes nos diálogos ou na estrutura da história para tornar a peça mais envolvente e interessante.

COMO ESCREVER UMA PEÇA TEATRAL?!

Escolha o Tema e a Mensagem

O primeiro passo ao escrever uma peça é escolher o tema. Pergunte a si mesmo: Sobre o que eu quero falar? Lembre-se de que uma peça teatral, mais do que apenas entreter, deve transmitir uma mensagem. Defina qual é o "porquê" de sua história, ou seja, qual é o aprendizado ou reflexão que você quer que o público leve consigo.

Crie os Personagens

Eles são a alma da peça, e cada um precisa ter uma personalidade própria e um papel dentro da história. Pergunte-se: Quem são essas pessoas? O que elas querem? O que as motiva? É interessante ter personagens com diferentes pontos de vista ou conflitos, pois isso cria tensão e torna a peça mais envolvente. Personagens principais e secundários são importantes, mas até as figuras menores têm algo a agregar à trama.

Estruture a História

Toda peça teatral precisa de uma boa estrutura. Geralmente, ela segue um formato clássico de três atos:

ATO 01

Introdução: apresente os personagens principais e o cenário. O público deve entender rapidamente onde e quando a história acontece. Defina o problema ou conflito que os personagens vão enfrentar. Isso cria a base da história.

ATO 02

Desenvolvimento: este é o momento de maior ação. O conflito se intensifica e os personagens tentam resolver o problema. Mas, no meio disso, surgem obstáculos. É importante que os personagens tomem decisões que movam a história adiante.

ATO 03

Conclusão: aqui, o conflito chega ao seu ápice e é resolvido. Pode ser um final feliz ou triste, mas sempre deve ser satisfatório. O público precisa sentir que a história foi bem concluída e que as questões levantadas foram resolvidas de alguma maneira.

O Teatro Municipal Rubem Braga, inaugurado pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim em 28 de abril de 2000, já foi uma referência importante para apresentações culturais produzidas na cidade, no Estado, no Brasil e até internacionalmente. No entanto, atualmente, o espaço infelizmente não está em uso e aguarda recursos para a realização de sua reforma, para que possa voltar a cumprir sua valiosa função na promoção da arte e da cultura.

Disponível em: https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/teatro-rubem-braga-sera-recuperado-e-modernizado/. Acesso em 03 abr. 2025. Foto: divulgação PMCI.

Material Extra

✓ Livro Didático "Superação Português", PNLD 2024 do 9º ano do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: https://pnld.moderna.com.br/wp-content/uploads/2023/05/EDIT-Supera%C3%A7%C3%A3o-Portugu%C3%AAs-9-ano.pdf

Conteúdo e atividades: "No mundo de Molière", pp. 238-243 (no pdf).

✓ Escaneie o QRCode ao lado para uma videoaula sobre texto teatral.

Link do arquivo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gRiSRwbu-k0

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gRiSRwbu-k0. Acesso em 03 abr. 2025.

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Produzir textos teatrais é uma prática fundamental no desenvolvimento dos alunos, estimulando a criatividade, comunicação e expressão emocional. Esse processo permite que os(as) estudantes criem personagens, explorem temas sociais e reflitam sobre suas próprias vivências, enquanto trabalham habilidades como organização e trabalho em equipe. Além disso, o teatro amplia o repertório cultural, incentiva a construção de diálogos e ensina a importância da interação no palco. É interessante que você, professor(a), leve os(as) alunos(as) à Biblioteca, pois eles(elas) poderão fazer uma pesquisa em campo com fácil acesso às obras. Para os(as) professores(as), essa prática é uma poderosa ferramenta pedagógica que enriquece o aprendizado e promove habilidades essenciais para o futuro dos(as) alunos(as).

Vamos embarcar juntos nessa jornada teatral?!

Bom trabalho!

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL — GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

✓ RELAÇÃO ENTRE TEXTOS
✓ PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.	-	**EF69LP50** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	✓ Relação entre textos	• Planejar a estrutura de textos dramáticos (personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas). • Produzir a organização do enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista e universos de referência no campo do gênero dramático.	-	-	-	-
	-	**EF69LP52** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	✓ Produção de textos orais	• Produzir trabalhos teatrais com características da cultura popular, relacionando-os com o cotidiano. • Compreender as diferentes formas de representação, presentes no cotidiano, suas origens e práticas contemporâneas. • Compreender o significado do teatro na sociedade contemporânea, em outras épocas e na mídia. • Perceber os modos de fazer trabalhos com teatro nas diferentes culturas e mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo. • Experimentar e perceber as diferentes possibilidades de trabalhos de representação utilizando equipamentos e recursos tecnológicos.	-	-	-	-

Atividades

Leia o texto abaixo.

O pagador de promessas

Dias Gomes

ROSA
Essa hora tá todo mundo dormindo. (Olha-o quase com raiva.) Todo mundo... menos eu, que tive a infelicidade de me casar com um pagador de promessas. (Levanta-se e procura convencê-lo.) Escute, Zé... já que a igreja está fechada, a gente podia ir procurar um lugar pra dormir. Você já pensou que beleza agora uma cama?...

ZÉ
E a cruz?

ROSA
Você deixava a cruz aí e amanhã, de dia...

ZÉ
Podem roubar...

ROSA
Quem é que vai roubar uma cruz, homem de Deus? Pra que serve uma cruz?

ZÉ
Tem tanta maldade no mundo. Era correr um risco muito grande, depois de ter quase cumprido a promessa. E você já pensou: se me roubassem a cruz, eu ia ter que fazer outra e vir de novo com ela nas costas da roça até aqui. Sessenta léguas.

ROSA
Pra quê? Você explicava à santa que tinha sido roubado, ela não ia fazer questão.

ZÉ
É o que você pensa. Quando você vai pagar uma conta no armarinho e perde o dinheiro no caminho, o turco perdoa a dívida? Uma ova!

ROSA
Mas você já pagou a sua promessa, já trouxe uma cruz de madeira da roça até à Igreja de Santa Bárbara. Está aí a Igreja de Santa Bárbara, está aí a cruz. Pronto. Agora, vamos embora.

ZÉ
Mas aqui não é a Igreja de Santa Bárbara. A igreja é da porta pra dentro.

Disponível em: https://imagens.travessa.com.br/capitulo/BERTRAND_BRASIL/PAGADOR_DE_PROMESSAS_O-9788528614800.pdf. Acesso em: 05 abr. 2025

"O Pagador de Promessas" é uma peça dramática escrita por Dias Gomes (foto), em 1959. O texto aborda questões sociais e culturais do Brasil, explorando a fé, a religiosidade e a hipocrisia, ao mesmo tempo em que critica as instituições e a sociedade. A trama gira em torno de Zé do Burro, um homem simples do interior que faz uma promessa para curar seu burro e, como parte do voto, decide levar uma cruz até a Igreja de Santa Bárbara na cidade. A adaptação para o cinema, em 1962, rendeu ao Brasil a maior premiação no Festival de Cannes, a Palma de Ouro.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dias_Gomes. Acesso em: 11 abr. 2025.

GLOSSÁRIO

Léguas – Antiga medida de distância usada no Brasil, equivalente a cerca de 6,6 km. A expressão "sessenta léguas" significa uma grande distância a ser percorrida.
Armarinho – Loja de artigos diversos, especialmente produtos de uso cotidiano como tecidos, botões, e utensílios de costura.
Turco – Nesse contexto, "turco" é uma referência a um comerciante árabe ou sírio-libanês, muitos dos quais imigraram para o Brasil e fundaram pequenos comércios, como os armarinhos

ATIVIDADE 1

D043_P - Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Nesse texto, o recurso estilístico presente no trecho "Uma ova!" (linha 24) foi usado para

A) marcar uma despedida informal entre os personagens envolvidos na cena.
B) indicar surpresa diante de uma situação inesperada na narrativa.
C) enfatizar, com tom irônico e popular, a negação da ideia mencionada antes.
D) mostrar respeito e aceitação diante do valor simbólico da promessa feita.

ATIVIDADE 2

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

A partir do trecho da peça O Pagador de Promessas, de Dias Gomes, é possível identificar características do texto dramático. Uma dessas características é

A) a predominância da narração em terceira pessoa que descreve as ações do protagonista.
B) a construção da história por meio de diálogos e marcações de cena indicadas no texto.
C) a ausência de falas diretas dos personagens, substituídas por descrições do narrador.
D) a utilização de linguagem formal e poética, típica de contos e crônicas literárias.

ATIVIDADE 3

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Com base nas falas do personagem, explique como Zé enxerga o cumprimento da promessa e o que isso revela sobre sua personalidade e seus valores.

Referências

Conceitos e conteúdos:

LINGUAGENS, Português. **Sequência didática texto teatral**. Disponível em: https://l1nq.com/YvJLE. Acesso em 03 abr. 2025.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. Tradução Maria Lúcia Pereira et al. São Paulo: Perspectiva, 1999. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/268648442/Patrice-Pavis-Dicionario-de-Teatro. Acesso em 03 abr. 2025.

RYNGAERT, Jean Pierre. **Introdução à análise do teatro**. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995. Disponível em: http://pdfcookie.com/documents/pdfcookie-ylj9wj6j5423. Acesso em: 03 abr. 2025.

Atividades:

BORDIN, Jociéli Antonina da Silva; VENTURINI, Aline. **Literatura teatral infantil na formação de futuros leitores**. 2021. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Letras, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 2021.

Leia o texto abaixo.

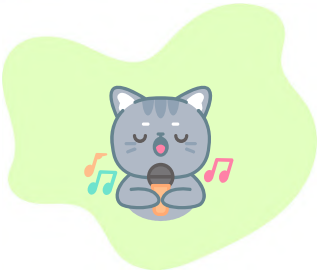
História de uma gata (música)

Me alimentaram,
me acariciaram,
me aliciaram,
me acostumaram.
O meu mundo era o apartamento.
Detefon, almofada e trato,
todo dia filé mignon
ou mesmo um bom filé... de gato.
Me diziam, todo momento:
fique em casa, não tome vento.
Mas é duro ficar na sua
quando à luz da lua
tantos gatos pela rua
toda a noite vão cantando assim:

Nós, gatos, já nascemos pobres,
porém, já nascemos livres.
Senhor, senhora, senhorio,
felino, não reconhecerás.

De manhã eu voltei pra casa
Fui barrada na portaria
Sem filé e sem almofada
Por causa da cantoria
Mas agora o meu dia-a-dia
É no meio da gataria
Pela rua virando lata
Eu sou mais eu, mais gata
Numa louca serenata
Que de noite sai cantando assim

Nós, gatos, já nascemos pobres
Porém, já nascemos livres
Senhor, senhora ou senhorio
Felino, não reconhecerás.



GLOSSÁRIO

Detefon: Marca de um tipo de inseticida,
Senhor, senhora ou senhorio: Refere-se aos donos ou proprietários, aqueles que detêm poder ou controle sobre os gatos domésticos.
Barrada: significa que a gata foi impedida de entrar ou de continuar sua rotina anterior.
Felino: é o termo científico para os membros da família dos gatos.

Disponível em: http://www.colegionomelini.com.br/midia/arquivos/2014/8/70b9172b88d52d4073e25fb860112ff2.pdf. Acesso em 25 abr. 2025

ATIVIDADE 9

D043_P - Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Nesse texto, em qual trecho foi utilizada a imitação de sons(onomatopeia)?
A) "Sou uma gatinha."
B) "Somos quatro."
C) "Au, au, au."
D) "Como? Infelizmente?"

ATIVIDADE 10

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Na música "História de uma gata", a personagem passa por uma transformação. Ela começa vivendo em um ambiente controlado e confortável, mas depois escolhe a liberdade das ruas. Com base no texto, qual das alternativas abaixo descreve melhor a atitude da gata?

A) A gata decide abandonar sua vida confortável e se joga na liberdade das ruas.
B) A gata tenta voltar para a rua, mas se arrepende e retorna ao seu antigo lar.
C) A gata se sente infeliz na rua, mas encontra consolo com outros gatos.
D) A gata escolhe ficar em casa, onde é bem alimentada e cuidada, sem querer sair.

Leia o texto abaixo.

Romeu e Julieta

William Shakespeare

CENA II

O mesmo. Jardim de Capuleto. Entra Romeu.

ROMEU
Só ri das cicatrizes quem ferida nunca sofreu no corpo. (Julieta aparece na janela) Mas silêncio! Que luz se escoa agora da janela? Será Julieta o sol daquele oriente? Surge, formoso sol, e mata a lua cheia de inveja, que se mostra pálida e doente de tristeza, por ter visto que, como serva, és mais formosa que ela. Deixa, pois, de servi-la; ela é invejosa. Somente os tolos usam sua túnica de vestal, verde e doente; joga-a fora. Eis minha dama. Oh, sim! é o meu amor. Se ela soubesse disso! Ela fala; contudo, não diz nada. Que importa? Com o olhar está falando. Vou responder-lhe. Não; sou muito ousado; não se dirige a mim: duas estrelas do céu, as mais formosas, tendo tido qualquer ocupação, aos olhos dela pediram que brilhassem nas esferas, até que elas voltassem. Que se dera se ficassem lá no alto os olhos dela, e na sua cabeça os dois luzeiros? Suas faces nitentes deixariam corridas as estrelas, como o dia faz com a luz das candeias, e seus olhos tamanha luz no céu espalhariam, que os pássaros, despertos, cantariam. Vede como ela apoia o rosto à mão. Ah! se eu fosse uma luva dessa mão, para poder tocar naquela face!

JULIETA
Ai de mim!

ROMEU
Oh, falou! Fala de novo, anjo brilhante, porque és tão glorioso para esta noite, sobre a minha fronte, como o emissário alado das alturas ser poderia para os olhos brancos e revirados dos mortais atônitos, que, para vê-lo, se reviram, quando montado passa nas ociosas nuvens e veleja no seio do ar sereno.

JULIETA
Romeu, Romeu! Ah! por que és tu Romeu? Renega o pai, despoja-te do nome; ou então, se não quiseres, jura ao menos que amor me tens, porque uma Capuleto deixarei de ser logo.

Disponível em: https://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/romeuejulieta.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025.

GLOSSÁRIO

Cicatrizes: Marcas ou feridas deixadas por lesões.
Oriente: Região do mundo onde o sol nasce, em oposição ao Ocidente.
Túnica de vestal: simboliza uma aparência de pureza, santidade ou virtude.
Serva: Empregada ou escrava, indicando alguém que serve a outro.
Luzeiros: Refere-se a estrelas ou fontes de luz no céu.
Esferas: O céu ou o universo, em uma referência poética aos corpos celestes.
Emissário alado: Mensageiro com asas, comparando Julieta a um ser celestial e angelical.
Atônitos: Surpresos ou espantados, geralmente com algo grandioso ou inesperado.
Renega: Despreza ou nega
Capuleto: A família de Julieta.
Nitentes: brilhantes, resplandecentes.
Candeia: tipo de lamparina ou pequena luminária usada antigamente para iluminar com óleo ou azeite.
Despojar: livrar-se de algo, abandonar, renunciar.

ATIVIDADE 4

D043_P - Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Nesse texto, o recurso estilístico usado no trecho "Só ri das cicatrizes quem ferida nunca sofreu no corpo" (linha 2) foi usado para

A) minimizar o sofrimento amoroso de Romeu, tratando-o com leveza.
B) exaltar a beleza de Julieta ao compará-la com elementos da natureza.
C) indicar que Romeu está se referindo a dores físicas em vez de emocionais.
D) expressar que só quem nunca sofreu tende a menosprezar a dor alheia.

ATIVIDADE 5

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

Sobre o personagem Romeu, é correto afirmar que:

A) é movido pela paixão intensa, expressando seus sentimentos de forma poética.
B) é um jovem insensível e racional, que rejeita o amor em nome da honra familiar.
C) demonstra frieza e distanciamento emocional diante dos sentimentos de Julieta.
D) age com equilíbrio e maturidade, evitando envolvimentos impulsivos.

ATIVIDADE 6

D043_P - Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Nesse texto, o recurso estilístico utilizado no trecho "Suas faces nitentes deixariam corridas as estrelas, como o dia faz com a luz das candeias, e seus olhos tamanha luz no céu espalhariam, que os pássaros, despertos, cantariam" (linhas 12-14) foi utilizado para

A) indicar que Julieta é comparada a um ser celestial, mas de forma crítica e irônica.
B) exagerar poeticamente o brilho e a beleza de Julieta, elevando-a a um nível sobrenatural.
C) criar um tom de suspense ao descrever Julieta como uma presença misteriosa e sombria.
D) demonstrar que os sentimentos de Romeu por Julieta estão enfraquecendo com o tempo.

O próximo texto que vamos explorar é "Os Saltimbancos", uma obra clássica escrita por Chico Buarque, adaptada a partir de uma fábula dos Irmãos Grimm. A história é uma deliciosa metáfora sobre liberdade, amizade e a luta contra a opressão. A trama gira em torno de um grupo de animais – um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata – que, cansados de serem maltratados por seus donos, decidem fugir e formar um grupo musical. Juntos, eles sonham com um futuro melhor, onde todos são tratados com dignidade e respeito.

Leia o texto abaixo.

Os Saltimbancos

Irmãos Grimm - adaptação Chico Buarque de Hollanda

Aparece a gata.

GATA — Qua qua quatro. Somos quatro.
CACHORRO — Epa, quem falou? Quem está aí?
GATA — Estou aqui na árvore. Sou uma gatinha.
CACHORRO — Au, au, au.
JUMENTO — Calma, cachorro, espere aí e não faça mais isso, entendeu?
CÃO — Sim, sim, senhor jumento.
JUMENTO — Primeira lição do dia: "O melhor amigo do bicho, é o bicho". E você, gata, desce da árvore.
GATA — Nãoooooooooo, depende do programa.
GALINHA — Nós vamos à cidade, vamos fazer um conjunto. Você também sabe cantar?
GATA — Ah! Sim, infelizmente!
JUMENTO — Como? Infelizmente?
GATA — Porque fazer um som não foi nada joia para mim. Cantar uma música me custou muitíssimo.
JUMENTO, GALINHA, CÃO — Ah! Conta.

Disponível em: https://pt.scribd.com/document/713468986/Irmaos-Grimm-Os-Saltimbancos. Acesso em 25 abr. 2025.

ATIVIDADE 7

SAEB - Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário

A peça "Os Saltimbancos" é uma adaptação em forma de musical. Nesse tipo de espetáculo, os personagens cantam para mostrar sentimentos e desenvolver a narrativa. Logo, o texto escrito para essa performance utiliza

A) o discurso indireto.
B) tema polêmico.
C) narração.
D) o discurso direto.

ATIVIDADE 8

D043_P - Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Nesse texto, o recurso estilístico usado no trecho "Primeira lição do dia: 'O melhor amigo do bicho, é o bicho'" (linha 7) foi utilizado para

A) iniciar um conflito entre os personagens de maneira dramática.
B) representar uma crítica ao comportamento dos seres humanos.
C) reforçar o pensamento lógico por meio de um discurso científico.
D) criar um momento de humor com base em sons e expressões rítmicas.